

Documentação – Conceitos
técnicos e práticos do projeto
DataGlowUp 26

Sumário

1.	Introdução	3
2.	Mapeamento do projeto	3
3.	Controle de atividades	7
4.	Fluxo de processos.....	8
5.	Banco de dados.....	9
6.	Modelagem dos dados.....	9
7.	Extract, transformer and load. (ETL)	10
8.	Data visualization.....	11
9.	Conclusão	12

1. Introdução

O projeto teve o objetivo de avaliar os 'Reviews' negativos das ordens de pedido realizados no marketplace.

Para isso foram utilizadas 2 métricas principais:

- Taxa de conversão;
- Taxa de avaliação negativa.

2. Mapeamento do projeto

O início do projeto tem por identificar os pontos chaves do projeto, para isso, foi construído um mapa mental

Nele foram identificados os seguintes pontos:

- **Justificativa**

Qual é a dor que se pretende resolver com o projeto? Falam do passado, de situações ruins que precisam ser melhoradas e dos problemas que justificam o surgimento do projeto como solução. Colocar os problemas que a organização enfrenta, e quais são as necessidades que não são atendidas no momento.

- **Objetivo SMART**

Coloque nesse item o objetivo do projeto de maneira que seja "SMART". Isso significa:

- Specific (específicos);
- Measurable (mensuráveis);
- Attainable (atingíveis);
- Realistic (realistas);
- Time Bound (temporizáveis).

- **Benefícios**

Olhando para o futuro, quais são as vantagens que este projeto entregará. Deve descrever o que a empresa conquistará após a implantação do projeto.

Exemplos:

- Aumento de faturamento;
- Ampliação da satisfação do cliente;
- Redução de custos.

- **Produto**

Trata-se da solução desejada, o produto é o resultado do projeto. Um projeto pode também gerar um serviço ou um resultado único.

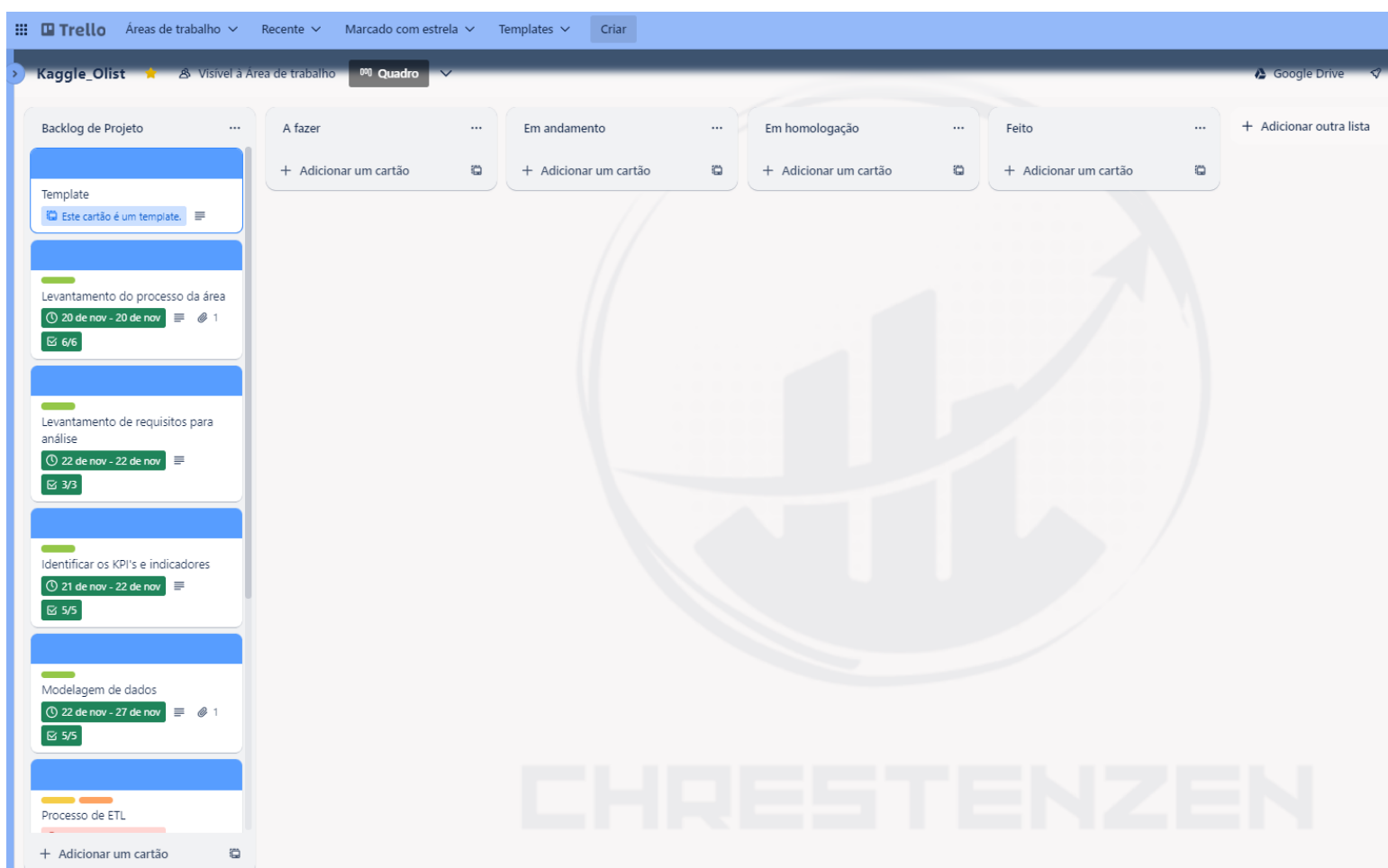
- **Requisitos**

São características, segundo o cliente, fundamentais para o produto.

Definem a qualidade que o produto (serviço/resultado) precisa apresentar para ter valor para o cliente. Os requisitos sempre fazem referência ao produto

- **Grupos de entrega**

Trata-se grandes blocos relacionados ao produto (produtos, serviços e resultados), mensuráveis e tangíveis que serão gerados pelo projeto. A partir do grupo de entregas irá ser gerado a lista de atividades na modalidade Kanban.



- **Equipe**

São todos os participantes responsáveis por produzir as entregas do projeto.

Trata-se de quem trabalhará no projeto

Exemplos:

- Gerente do projeto;
- Analista do PMO;
- Consultor de projeto;
- Analista de processos;
- Instrutor.

- É o time técnico responsável pelas entregas
- **Stakeholders Externos**

Os Stakeholders Externos são aquelas pessoas que não realizam nenhuma entrega para o projeto, ou seja, não fazem parte da Equipe.

Trazem em si requisitos, restrições e premissas do projeto associadas a eles.

Sugere-se também colocar nessa seção os Fatores Externos que podem afetar o projeto, como por exemplo, alterações legislativas (LGPD).

- **Restrições**

Nesse ponto devem ser descritas as limitações, obstáculos ou empecilhos do projeto, de qualquer natureza e origem, que impactam no desenvolvimento do trabalho da equipe.

São limitações relacionadas às equipes, ou seja, nas pessoas que produzem as entregas.

As restrições obrigatoriamente limitam o trabalho (entregas) realizadas pela equipe. Portanto as restrições estão intimamente relacionadas com a equipe e com as entregas.

- **Premissas**

São suposições dadas como certas sobre o ambiente e os fatores externos ao projeto, que NÃO estão sob controle do líder.

As premissas trazem em si uma dose de incerteza sobre o ambiente externo, não controlado pelo líder. Para que o planejamento possa ser levado a cabo, algumas suposições precisam ser dadas como certas sobre o ambiente externo.

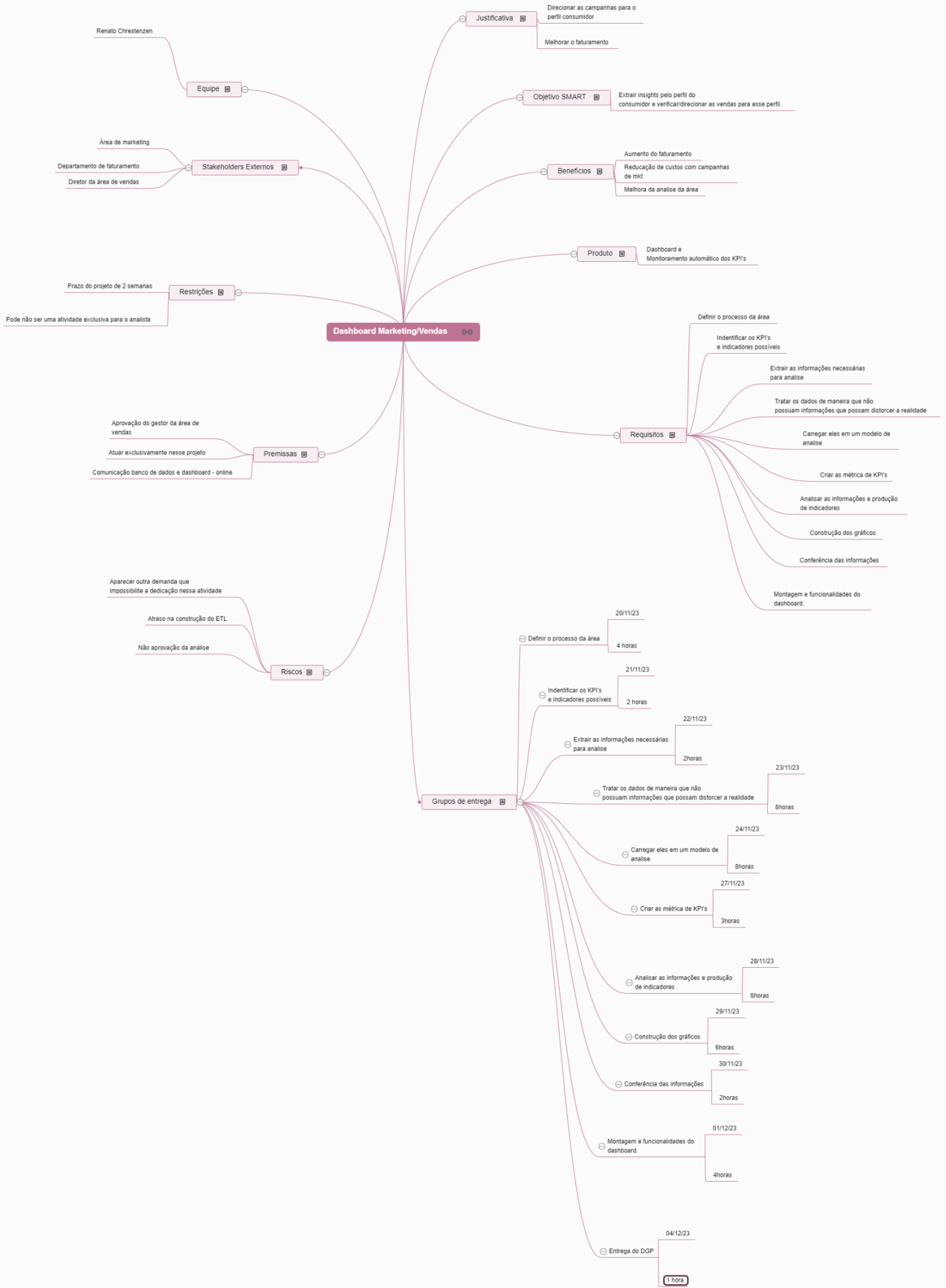
- **Riscos**

Riscos são eventos futuros e incertos que têm relevância e podem atrapalhar o projeto. Nessa etapa identificamos e analisamos os riscos do projeto.

RISCOS estão relacionados às premissas e com as entregas:

- Toda premissa gera um risco;
- Toda entrega representa um trabalho a ser feito no futuro, portanto, também possui riscos associados.

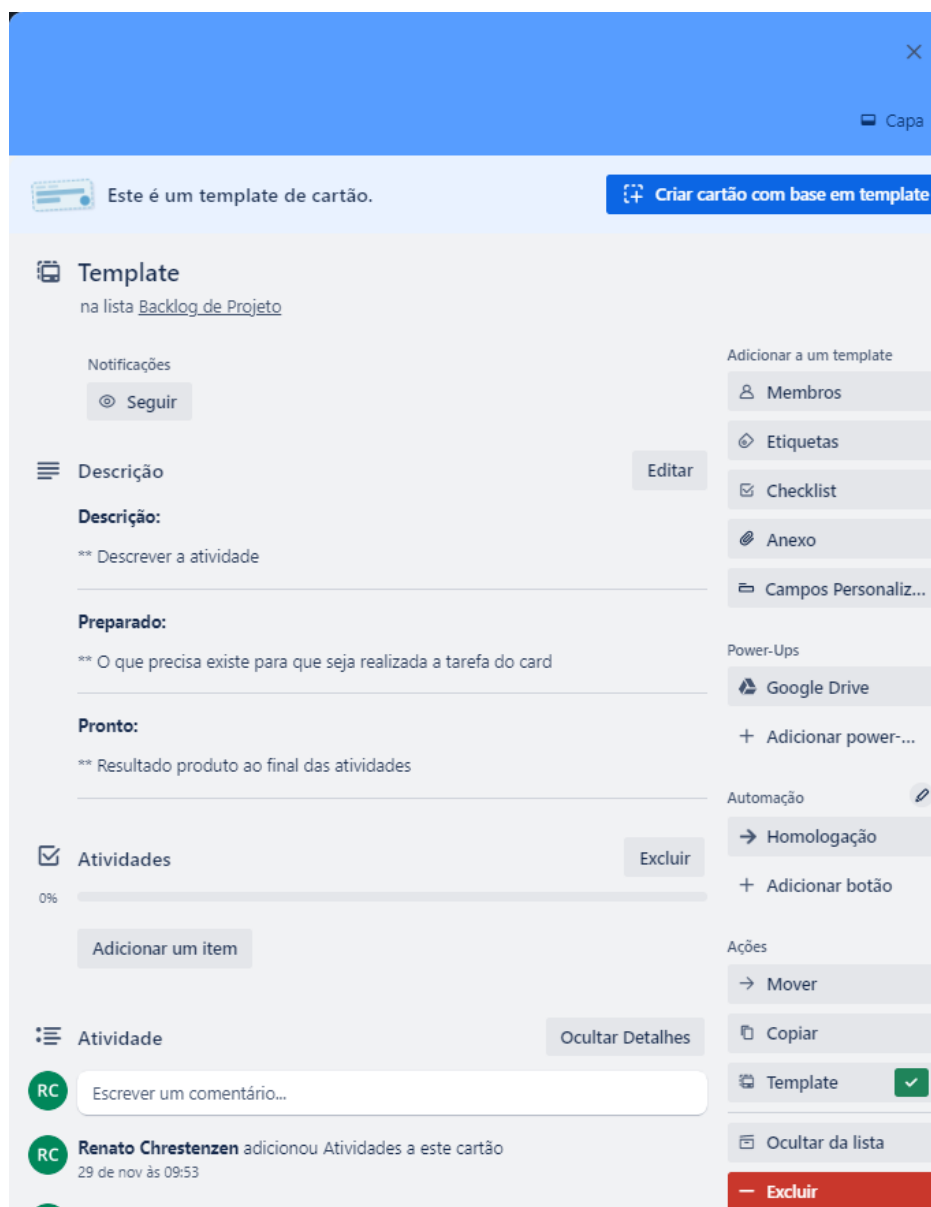
A partir desses conceitos teóricos foi construído o mapa mental do projeto, identificando os todos esses pontos e após foi definido o Kanban para controle das atividades a serem desenvolvidas.



3. Controle de atividades

O kanban de forma simples de explicar são cartões, cartões que são para acompanhar o projeto, é um processo para gerenciar as atividades e controlar o andamento de produção do produto.

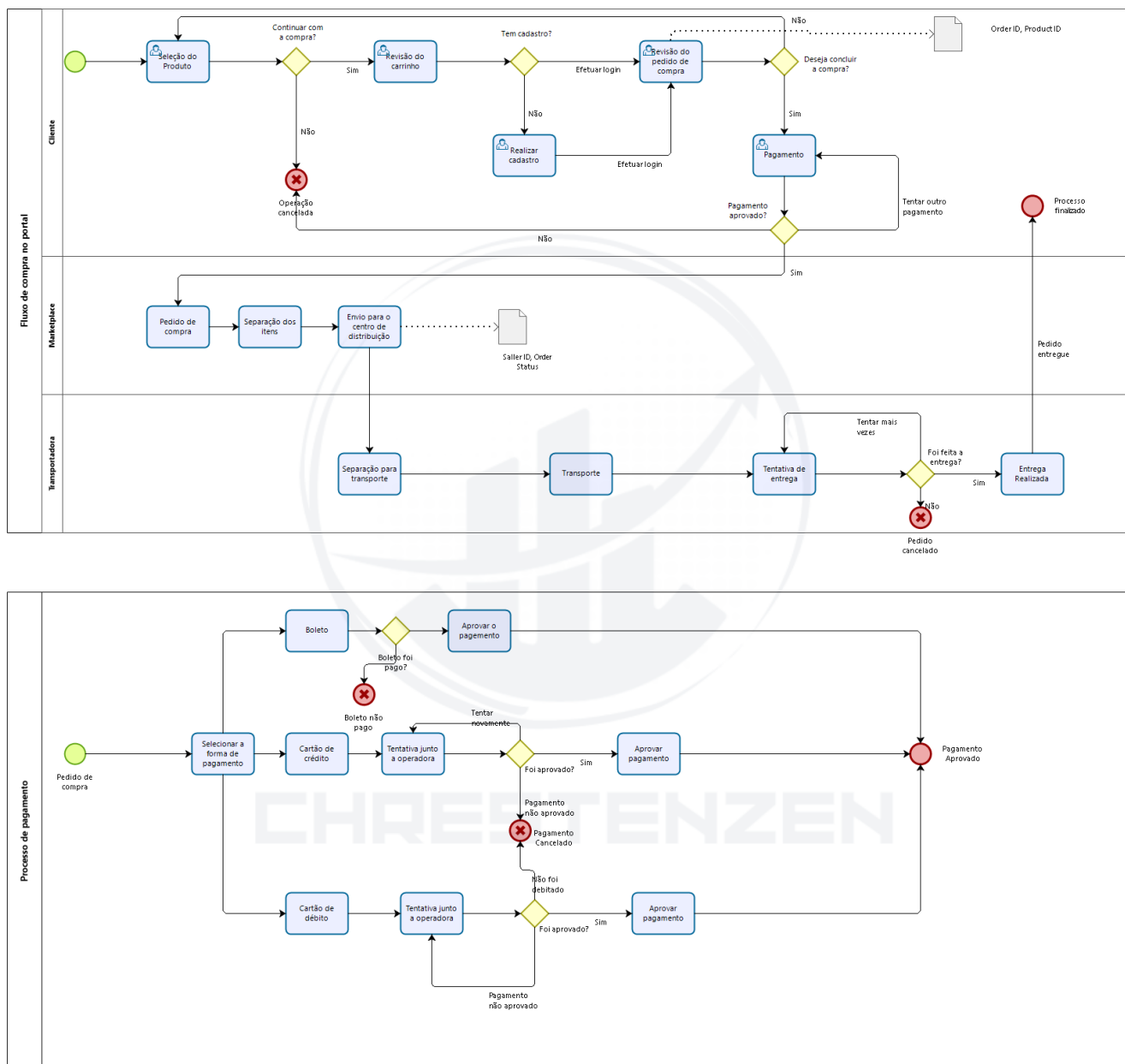
Abaixo temos o card de 'template' para criação das atividades



The image shows a screenshot of a Kanban card template in a project management tool. The card is titled "Template" and is located in the "Backlog de Projeto" list. It features a blue header bar with a close button (X) and a "Capa" (Cover) button. Below the header, there is a section for "Notificações" (Notifications) with a "Seguir" (Follow) button. The main content area is divided into sections for "Descrição" (Description), "Preparado:" (Prepared), and "Pronto:" (Ready). The "Descrição" section has a placeholder text "** Descrever a atividade". The "Preparado:" section has a placeholder text "** O que precisa existir para que seja realizada a tarefa do card". The "Pronto:" section has a placeholder text "** Resultado produto ao final das atividades". To the right of the description section is an "Editar" (Edit) button. Below the description section is a section for "Atividades" (Activities) with a progress bar at 0% and an "Adicionar um item" (Add item) button. To the right of the activities section is an "Excluir" (Delete) button. At the bottom of the card is a section for "Atividade" (Activity) with a text input field and a "Ocultar Detalhes" (Hide details) button. On the right side of the card, there is a sidebar with various options: "Adicionar a um template" (Add to a template) with buttons for "Membros" (Members), "Etiquetas" (Tags), "Checklist", "Anexo" (Attachment), and "Campos Personaliz..." (Custom fields); "Power-Ups" with a "Google Drive" button and a "+ Adicionar power-..." button; "Automação" (Automation) with a "Homologação" button and a "+ Adicionar botão" button; "Ações" (Actions) with buttons for "Mover" (Move), "Copiar" (Copy), "Template" (selected with a green checkmark), and "Ocultar da lista" (Hide from list); and a red "Excluir" (Delete) button at the bottom.

4. Fluxo de processos

Para mapear os processos e o ciclo de vida de um pedido, foi desenvolvido um fluxograma 'AS...IS' com as notações BPMN. O objetivo dessa etapa é entender melhor a área e após a construção do dashboard ele servir de auxílio para realizar um plano de ação afim resolver as dores da área na parte de processos.



Esse processo foi fundamental para identificar os dados do projeto, em qual processo a dor do setor acontece e realizar a modelagem dos dados para realizar o processo de ETL.

5. Banco de dados

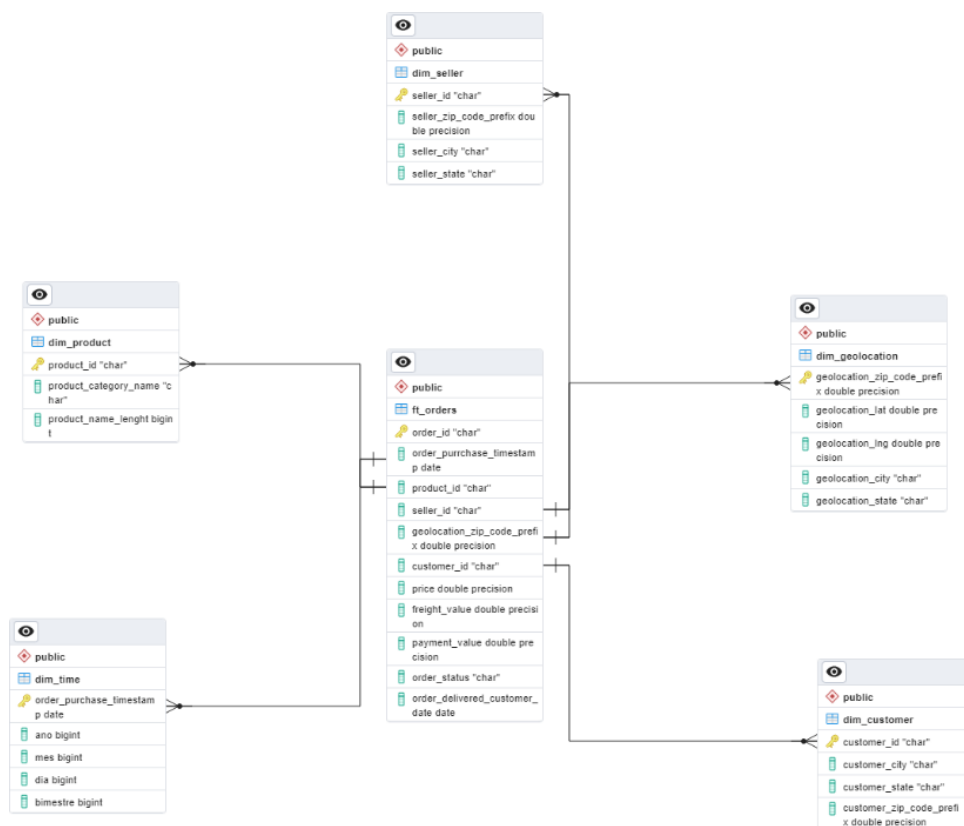
Para o projeto foi utilizado a solução do PostgreSQL para banco de dados. Open source o modelo dimensional de dados será armazenado fisicamente em uma estrutura desse banco de dados.

6. Modelagem dos dados

A modelagem de dados é de extrema importância para fazer o gerenciamento dos dados, em um projeto de análise de dados esse conceito é fundamental, pois dados são o ativo do seu produto e escopo da sua análise. Dentro desse contexto, a modelagem dimensional é uma abordagem específica que se concentra na representação eficiente de dados para análise.

A modelagem dimensional utiliza o conceito “Star Schema” ou modelo estrela onde temos uma tabela no centro que chamamos de tabela fato. Essa tabela é o coração da análise, é onde irão ficar as métricas que iremos analisar. Ao redor desse modelo, temos as tabelas chamadas dimensão, que contém as informações descritivas das métricas da tabela fato, como categorias, locais e o tempo. Essa abordagem facilita consultas analíticas e relatórios, tornando mais simples entender e explorar as relações entre diferentes elementos de dados.

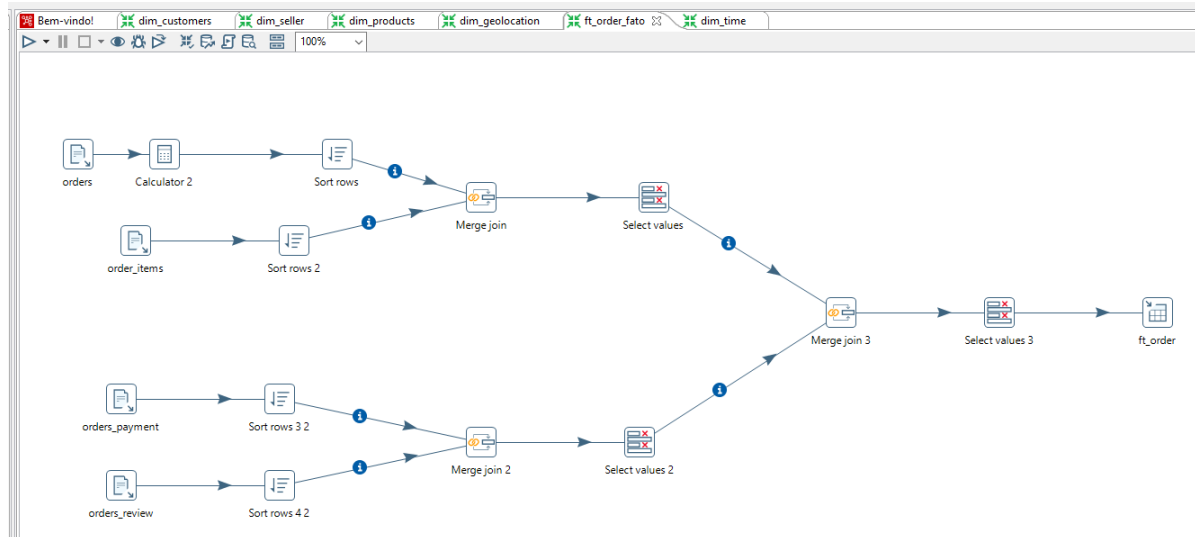
Abaixo o modelo utilizado no projeto:



7. Extract, transformer and load. (ETL)

O processo de ETL é a hora de tratar os dados, já identificamos quais são os dados necessários para análise, já mapeamos esses dados, construímos uma modelagem de como iremos organizar os dados. Agora o processo é de extrair esses dados da fonte, realizar o tratamento deles e carregá-los no nosso modelo dimensional. Para esse processo, foi utilizado o Pentaho data integration





8. Data visualization

O dashboard também não foge de conceitos técnicos e de negócios. Há uma abordagem sistêmica para construção e disposição dos gráficos, a técnica chamada "Z" também conhecida como "técnica de construção de visualização" são representações visuais de dados que facilitam a compreensão e a análise.

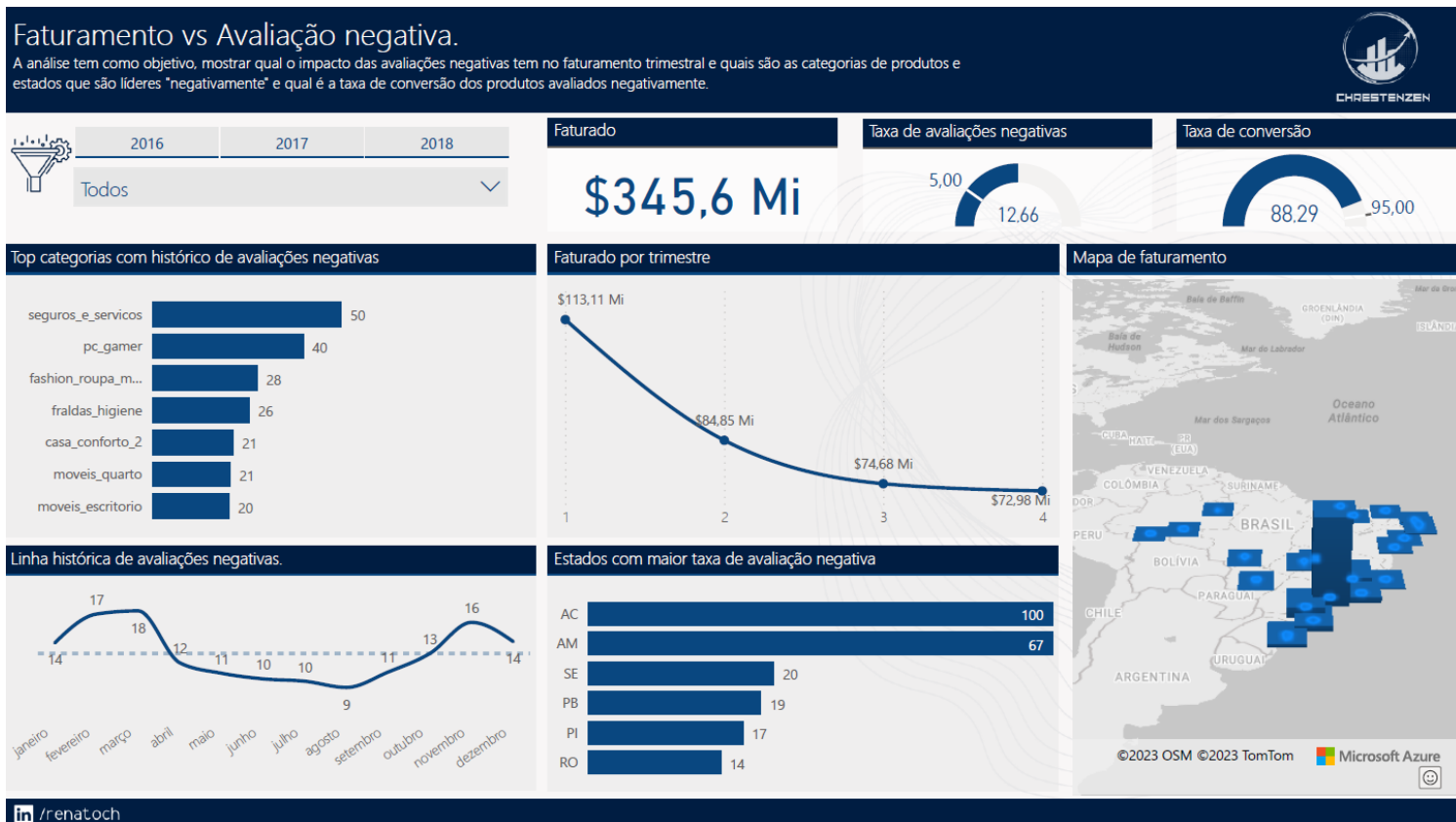
Dos gráficos foram utilizados os seguintes:

- Indicadores (KPI's)

Foram utilizados controles dos KPI's do projeto:

- Faturamento – Visão avaliação negativa;
Soma do faturamento dos pedidos que tiveram avaliação negativa
- Taxa de avaliação negativa
Diferença do total de pedidos sobre a quantidade de pedidos que tiveram avaliação negativa.
- Taxa de conversão dos pedidos
Diferença do total de pedidos sobre a quantidade de pedidos que foram concluídos.
- Gráfico de Barras Horizontais
 - Gráfico muito eficaz para categorizar a análise.
- Gráfico de Linha
 - Utilizado para mostrar a evolução ao longo do tempo
- Gráfico com Linha de Média Móvel
 - Utilizado para identificar tendência ao longo do tempo
- Mapas
 - Mapas proporcionam uma visão espacial dos dados.

Assim os dados mostrados de maneira estratégica e visando facilitar o entendimento da análise focando sempre no cliente.



9. Conclusão

O projeto foi abordado de maneira técnica e seguindo os conceitos aqui descritos. O objetivo dessa documentação tem como direcionar quais etapas são necessárias para construção de uma análise de dados do ponto de vista desse autor afim de compor o portfólio dele.

Qualquer dúvida e sugestão de como aprimorar os conceitos e acrescentar o meu LinkedIn é este: <https://www.linkedin.com/in/renatoch/>.